

Lampejo

Quem não é capaz de ser pobre não é capaz de ser rico.

Vítor Hugo

Uma lembrança de infância

— POR
A. Garibaldi

Era feliz essa quadra da infância, na simplicidade que a enchia.

Ao fim das tardes de Primavera, de doce suavidade, ali para os lados da Giesta, no Porto, onde morávamos, aquele mocinho de lavoura, já espigadito, ia através dos campos, com um carrito de mão, de uma só roda, colher a erva para dar à bicharia. E levava-me, depois do assentimento de minha Mãe. Íamos pelos campos fora, como duas borboletas ou asas de pássaros, contentes, contentes...

Entre a erva segada vinham molhadas de flores campestres, roxas, brancas, amarelas, sem aroma, mas cheias de frescura.

O ar lavado espraiava-se pelos campos planos, onde apetecia correr, saltar, brincar, cantar ou soltar risadas de cristal.

O mocinho ia segando a erva viçosa, aqui e além, que ia enchendo e pesando no carrito, que já chiava no eixo da roda.

A nossos passos, assustado, esvoaçava de quando em quando um melro, cujo bico de ouro luzia aos últimos raios do sol que tombava.

Por fim, o carrito ficava cheio. A frescura da erva tinha maciez de setim.

E regressávamos. O mocito espigadote, de mangas arregaçadas, empurrava o carrito através dos carreiros que serpenteavam nos campos.

Uma brisa branda sacudia a erva das lonjuras, que ondulava, e em que as flores sobressaíam como pequeninas cabeças coloridas.

Triunfante, com os meus cinco anos inocentes e alegres, eu vinha sentado em cima da erva, que semelhava um colchão fofo, a esbordar de flores campestres.

Era, sem dúvida, infinita a minha alegria, caminhando através dos campos lavados, onde o ar era puro e começava a zinzir a música dos grilos.

E o carrito chiava, chiava...

No Céu começavam a acender-se as primeiras estrelas, como olhos de flores de luz espreitando

assim as beneméritos instituições locais de voluntários.

Aliás, a municipalidade decidiu atribuir uma distinção similar, de futuro, a todos os membros do corpo activo de qualquer das duas prestimosas corporações aveirenses que ultrapassem os cinquenta anos no respectivo serviço, com continuidade, assiduidade e dedicação.

Durante a sessão usaram da palavra o Dr. David Cristo, presidente do Conselho Municipal, que traçou o perfil de todos os homenageados; os presentes galardoados Drs. Francisco Ferreira Neves e Orlando de Oliveira; e a encerrar o Eng.º Joaquim Arnaldo Mendonça, chefe do distrito, que dirigiu à edilidade palavras de felicitação pelas medidas tomadas.

A VEIRO

Cortejo de Oferendas no Domingo em prol da construção do Quartel-Sede dos Bombeiros Novos

É já no domingo, dia 3 de Junho, que se realiza um Cortejo de Oferendas em prol da construção do novo quartel da Companhia Voluntária de Salvaguarda Pública «Guilherme Gomes Fernandes» — os «Bombeiros Novos» de Aveiro. Fundados em 1908, são uma Associação de Utilidade Pública, medalhada pela Cidade e pela Liga dos Bombeiros Portugueses, que tanto nos honra.

Os «Bombeiros Novos» lançaram-se na construção do seu novo quartel e, por isso, necessi-

tam agora de uma ajuda mais efectiva dos habitantes da cidade, do concelho de Aveiro, e de todos os demais que entendam por bem contribuir para o levantamento da obra iniciada.

Segundo temos conhecimento, os peditórios feitos para o efeito através de todo o concelho, foram bem correspondidos pelas gentes aveirenses.

Espera-se que toda a gente, de uma forma ou doutra, vá no domingo contribuir generosamente para esta tão necessária obra dos Bombeiros Novos.

Justas condecorações a aveirenses ilustres

Numa cerimónia efectuada no salão nobre da Câmara Municipal no último dia 12 (Feriado Municipal e Festa de Santa Joana Princesa, padroeira da Diocese e da cidade de Aveiro), foram condecorados quatro aveirenses ilustres pelo seu notável contributo, no aspecto cultural e social.

Presentes na cerimónia o Governador Civil de Aveiro, o Bispo da Diocese, o Presidente do Município, entidades civis e militares, estando o salão repleto de «gente crescida e válida».

Concedidas há cerca de duas dezenas de anos, pela edilidade, então presidida pelo insigne aveirense Dr. Alberto Souto, as «medalhas de prata da cidade» com que distinguia a Câmara Municipal os altos serviços prestados à cultura local e não só pela revista trimestral «Arquivo do Distrito de Aveiro», só agora, graças à decidida e justa iniciativa do presidente actual da edilidade, o sr. Dr. José Girão Pereira, foram entregues às personalidades distinguidas.

Falecido já há anos, um dos galardoados, o Dr. António Gomes da Rocha Madahil, investigador de relevo a quem a região aveirense deve estudos de alto mérito, mormente de feição histórica, foi representado por um descendente, a quem foi entregue a distinção atribuída. Ainda felizmente vivos e venerados como das mais prestigiosas figuras de Aveiro dos últimos decénios, os Dr. José Pereira Tavares, nonagenário com invejáveis faculdades intelectuais, por motivos de saúde não pôde comparecer ao acto da imposição da medalha; Dr. Francisco Ferreira Neves, que, não obstante a idade também avançada, continua a dirigir devotada e proficientemente a prestimosa publicação, da qual, quer pelos seus estudos, que prossegue, quer do ponto de vista administrativo tem sido o principal pilar, recebeu pessoalmente a condecoração; e Dr. Orlando de Oliveira, professor e Reitor do Liceu, esteve também presente a receber a medalha que lhe foi atribuída. Os três primeiros estão bem ligados à revista «Arquivo do Distrito de Aveiro», de que foram os fundadores em 1935. O nome de Orlando de Oliveira ficará para sempre ligado à história da Universidade de Aveiro, ao Instituto Comercial, ao Conservatório Regional «Calouste Gulbenkian», e ao Pavilhão Gimnodesportivo, de que foi grande impulsor.

Na mesma cerimónia, a municipalidade homenageou também o 2.º Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos), Gonçalo Pinto, que serve dedicada e prestantemente a corporação há 57 anos, preiteando

Retalhos

Momento Político

FACILIDADE DE FALAR...

...Usou disso António Reis, do Partido Socialista, em diálogo com os locutores da RTP, no noticiário do dia 8 do corrente.

Disse, por exemplo, que o Povo tem manifestado o seu desagrado ao Governo de Mota Pinto. Quem é que lhe passou procuração para falar em nome do Povo? Será que só os marxistas são o Povo?

Foi fácil dizer aquilo. Difícil é falar verdade...

Pois pelo que sabemos, o Povo até gosta do Governo de Mota Pinto, porque tem sabido governar.

Disse, ainda, que o Povo nada teria a ganhar com eleições antecipadas. Foi fácil dizer isso. Mas talvez o Povo (a maior parte dos Portugueses) saiba já que o Socialismo não lhe convém na governação... A antecipação das eleições não convirá, não, mas é ao P.S., que não quer descer de nível na Assembleia da República...

Disse, também, que o Governo de Mota Pinto tem governado mal. É fácil falar assim. Mas talvez o Povo (a maioria dos Portugueses) entenda antes que aquele Governo lhe convém mais que os dois marxistas...

E marxistas não são só os que claramente assim se classificam, mas também os que escondem e se adjectivam de socialistas, simplesmente ou compostamente, com atributos sedutores, como o de democratas...

Desconfie o Povo, não só dos socialistas, mas também dos democratas que anseiam por serem aceites na Internacional Socialista — que é o encanto de ferozes ditadores comunistas, como Samora Machel. Isto esclarece bastante...

Os políticos «profissionais» têm dificuldades em falar verdade...

AS VOZES DE BURRO...

A comunicação social «deste País», oficiosa e «progressista», continua em azar, sem conseguir que as suas desbravadas e sentenciosas vozes cheguem ao céu eleitoral, seja onde for...

Depois da derrota nunca admitida da «maioria de esquerda» em França, do desaire dos socialistas e aparentados nas eleições legislativas em Espanha, vieram as eleições inglesas dar uma retumbante vitória ao Partido Conservador.

Apuradas as contas, a Grã-Bretanha tem, agora, o Governo mais à direita desde a última guerra.

As nossas pitonisas políticas não acertam nem ganham uma há um ror de tempo!...

(Em «Jornal da Bairrada»)

Notícias de Eirol

LARGO DO CRUZEIRO

Tiveram início e encontram-se quase concluídas as obras da primeira fase de urbanização do Largo do Cruzeiro, com a demolição do imóvel, muro de vedação e escavação de terras para nivelamento do terreno.

Nestes trabalhos, orientados pela Junta de Freguesia, trabalharam camionetas e pás-carregadoras da Câmara Municipal de Aveiro e uma particular. O material das demolições foi transportado para o caminho das Grotas, que todos os anos é bastante danificado com as cheias do Rio Vouga. Trata-se de um local bem escolhido para a aplicação das demolições. Pena é que os cômodos e velhos salgueiros não tenham sido todos derrubados, pois ficam a prejudicar o trânsito, não permitindo o cruzamento de veículos e irão, durante as cheias, provocar uma determinada força hidráulica que originará escavações nos terrenos submersos.

Há a lamentar o facto de nem todo o material ali ser colocado, por ter sido desviado, com ou sem autorização, para a defesa do enteste de uma propriedade particular, junto ao Rio Vouga. Qual terá sido o critério usado pela Junta, quando havia mais interessados no material, para o mesmo efeito, e não o pediram por sabermos que o caminho da Grota era o local mais necessitado para a colocação daquele entulho? Gastou-se gasóleo e pagaram-se horas de serviço em benefício de um conterrâneo que parece gozar de certos privilégios, ou então há por aí compadrio.

LARGO 25 DE ABRIL

As anteriores Juntas de Freguesia e Comissão Administrativa dotaram a freguesia de Eirol com uma esplêndida praça pública no extremo sul do lugar de Eirol, à qual foi dada, a pedido de diversas pessoas, o nome de Largo 25 de Abril e na qual a Comissão Administrativa mandou construir, além de outras obras, um cruzeiro-fontenário que causou vivo regozijo na população local e não só.

Sabe-se que o Sr. Presidente da Junta não olha com bom grado as obras que a anterior Junta e Comissão Administrativa executaram, mas daí a chegar-se a um extremo de mandar derrubar um cruzeiro-fontenário, construído à cerca de quatro anos, e ao que consta sem o consenso da Assembleia de Freguesia, é que acho um certo autoritarismo. Seguidamente e no mesmo local foi erguido um nicho dedicado às almas, por numa propriedade ali próximo ter existido, em tempos remotos, uma pequena ermida dedicada a elas. Desconhece-se, no entanto, qual o autor dessa antiga pequena construção e o significado da mesma. Só por isso não acho suficiente o motivo do derrube do cruzeiro, tanto mais, tanto mais que havia outros locais para a construção do nicho. Foi mais uma jogada política, pouco lúmpida.

Agora restará trocar a placa «25 de Abril» por outra com «Largo das Almas». É bom, Sr. Presidente, preocuparmo-nos com as almas dos outros, mas também é lícito preocuparmo-nos com a nossa.

PARQUE DESPORTIVO

Com destino às obras do Parque Desportivo, foi entregue, por intermédio do sr. Dr. Manuel Amador, uma oferta de 5000\$00 do seu irmão sr. João Pedro da Cruz, resi-

dente em Belém do Pará (Brasil).

A este eirolense, que vive o dia a dia da sua terra natal e está grandemente interessado no progresso desta freguesia, os nossos sinceros agradecimentos.

CRUZEIRO DE EIROL

Por ter sido embatido por uma camioneta de carga, já há alguns meses, encontra-se partido o cruzeiro principal de Eirol, amagando ruir e podendo atingir alguma pessoa ali próxima.

Seria bom que a Junta tivesse para com a reparação do mesmo, aquela mesma força de vontade que teve para com o do Largo 25 de Abril.

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Com um programa muito vasto, a divulgar oportunamente pelas redondezas, decorrerão de 3 a 17 de Junho as comemorações do Ano Internacional da Criança, nesta freguesia, para as quais haverá a colaboração da Casa do Povo de Requeixo, Banda Velha União Sanjoanense, Rancho Infantil da Casa do Povo de Cacia, Força Aérea (?) e crianças de S. João de Loure, Travassô e da Taipá.

D. M.

Necrologia

Matias de Sousa Monteiro

No dia 18 de Maio corrente, faleceu no hospital de Aveiro, onde se encontrava internado há dias, o sr. Matias de Sousa Monteiro, de 78 anos, natural de Fontelas (Peso da Régua), fiscal aposentado da indústria cerâmica, viúvo desde 22 de Outubro de 1973 de Emília Fernandes da Silva, que foram moradores no Largo Manuel Mateus Ventura (Barrocos), na Quintã do Loureiro.

Era pai dos srs. Álvaro Fernandes de Sousa Monteiro, casado com a sr.ª D. Zulmira da Purificação Barbosa, e Rodrigo Sousa e Silva, casado com a sr.ª D. Arminda Pereira Lapa, residentes em Vila Nova de Gaia; e das sr.ªs D. Maria José Fernandes de Sousa Tavares, casada com o sr. Lino da Silva Tavares, também residentes em Vila Nova de Gaia; e D. Maria Amélia Fernandes de Sousa Pereira, casada com o sr. Arlindo Gomes Pereira, empregado na Fábrica de Celulose, residentes na Quintã do Loureiro.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua residência, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Cacia, com a encorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

*

Menino Paulo Jorge Oliveira Santos

No dia 19 do corrente, faleceu no hospital de Aveiro o menino Paulo Jorge Oliveira Santos, nascido há 42 dias, filho do sr. Joaquim Fernando Conceição Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Madalena dos Santos Oliveira, ambos empregados na Fábrica de Celulose e moradores nas Arrotas, na Quintã do Loureiro; e neto do sr. José de Oliveira Santos, também empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Irene Moreira Santos, residentes na rua Vasco da Gama, em Cacia.

O inocente anjinho foi trasladado para casa de seus pais, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, com a encorporação do rev. pároco da freguesia e muitas crianças e adultos, sendo aquelas portadoras de lindos ramos de flores.

A urnazinha foi conduzida à mão por 4 meninas, levando a chave e a toalha o avô acima referido e o seu tio sr. João Alves Crespo, co-proprietário da Fotografia «Linda-foto», de Cacia.

*

D. Rosa Rodrigues Teixeira

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 20 de Maio a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, de 76 anos, viúva desde 26 de Abril de 1976 do saudoso Adelino Nunes Teixeira e mãe dos srs. Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, residente em Cacia; e Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, ausente na América do Norte; e da sr.ª D. Maria Generosa Rodrigues Nunes Teixeira, também ausente naquele país.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Nuno Martins

1.º aniversário do seu falecimento
Missa de sufrágio



No dia 31 de Maio, passa o primeiro ano sobre o falecimento do saudoso Nuno Martins, pelo que será celebrada missa em sufrágio da sua alma naquele dia, na igreja paroquial de Cacia, pelas 21 horas.

Era pai dos srs. Joaquim de Almeida Martins, operador na Secção de Destroçamento da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Simões Cordeiro, também comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e Álvaro de Almeida Martins, encarregado da Secção de Acabamentos da mesma fábrica, casado com a sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia; e das sr.ªs D. Bernardina Martins Sale, casada com o sr. Leonardo Sale, ausentes na Inglaterra; e D. Maria Luisa Martins Sousa, viúva, residente em Lisboa.

Que Deus o tenha no reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vende-se

Frigorífico de 140 litros, em muito bom estado.
Informa a Redacção deste jornal.

Divino Espírito Santo
Festejos em Cacia

Nos dias 2, 3 e 4 de Junho próximo

PROGRAMA

DIA 2 (Sábado) — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Durante o dia, uma aparelhagem sonora transmitirá música variada.

DIA 3 (Domingo) — Às 8 horas, chegada da Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, de Pinheiro de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas; às 11 horas, Missa Solene e sermão; às 12 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; às 16 horas, Festival de Folclore, organizado pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, com a participação de cinco Ranchos; às 22 horas, início do grande arraial nocturno, com concerto pela referida Banda de Pinheiro e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

DIA 4 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. Pelas 17 horas, terá início o característico arraial de Santo António do Rego, que será abrilhantado pelo conjunto «Veneza», de Aveiro; e às 22 horas, o festival de encerramento decorrerá no recinto do Mercado, com a participação do mesmo conjunto musical.

1.º Aniversário do
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia
Grande Festival de Folclore

Como noticiámos no último número, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai comemorar no dia 3 de Junho o seu primeiro aniversário, promovendo um grande Festival de Folclore, integrado nas Festas do Divino Espírito Santo, a partir das 16 horas, no recinto do Mercado de Cacia, com os seguintes agrupamentos:

- = Rancho Folclórico «As Morenitas», do Torrão do Lameiro — Ovar.
- = Rancho Folclórico do Baixo Vouga — Eixo.
- = Grupo «Os Pauliteiros», da Casa do Povo de Ossela — Oliveira de Azeméis.
- = Rancho Folclórico «Flores do Mondego», de Vila Verde — Figueira da Foz.
- = Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia.

Junta de Freguesia de Cacia **Por Aveiro**

EDITAL N.º 2/79

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que ALFREDO PINTO MONTEIRO, casado, de 48 anos de idade, empregado fabril, residente nas Arrotas, do lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 490, do cemitério desta freguesia, onde se encontra sepultado seu pai Deolindo Augusto Pinto.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da publicação deste edital, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser o único concessionário da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 18 de Maio de 1979.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

Abriu a «Feira do Livro»

Abriu ao público no último dia 26 a tradicional Feira do Livro de Aveiro, certame que este ano, denominando-se «Feira do Livro e Tempos Livres», conjuga não só pavilhões das quatro livrarias que o patrocinam, como apresenta, também, uma vasta colectânea de trabalhos de alunos das escolas primárias do concelho.

Dando apoio à iniciativa foi, entretanto, inaugurada no local, uma exposição-feira de material de campismo e desporto ao ar livre que tem despertado vasto interesse em quantos a visitam.

A Feira do Livro instala-se no local onde recentemente funcionou a «Feira de Março», o que tem motivado certa controvérsia por a mesma ficar desviada do centro da cidade.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 24 - 5 - 1979:
1.º, 42748 — 2.º, 44988 — 3.º, 4949
N.ºs da extracção de 31 - 5 - 1979:
1.º, 50717 — 2.º, 51685 — 3.º, 13070

Vende-se

Casa de lavoura com anexos, quintal, árvores de fruto e poço, em Vilarinho (Cacia).
Informa a Redacção deste jornal.

Vende-se

Casa de lavoura com quintal, no lugar de Horta — Eixo.
Contactar em Lisboa, pelos telef. 685213 ou 364611.

CHAPEIRO MECANICO PINTOR DE AUTOMÓVEIS

Precisa

AUTO-OLIVA
ILHAVO — Telef. 23516



Alterações nos Horários dos Comboios

No dia 28 de Maio, os horários dos comboios sofreram ligeiras alterações e foram postos em circulação mais dois Directos — um em cada sentido — sendo os horários os seguintes:

COMBOIOS EM AVEIRO

(Horário em vigor desde 28-5-1979)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,26	Semi-directo Campanhã	1,38	Semi-directo Lisboa
6,10	Tranvia Porto	4,15	Regional " "
7,00	Regional " "	6,35	Regional Coimbra (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)
7,53	" " " "	7,10	Regional Coimbra
8,43	Tranvia " "	8,28	Rápido «Sete Colinas» Lisboa
9,43	Regional " "	8,49	Regional " "
10,21	Rápido «Cidade Invicta» Campanhã	10,05	" Coimbra
11,14	Regional Porto	10,23	Directo Lisboa
12,07	Directo de Lisboa Campanhã	11,48	Regional Entroncamento
12,52	Regional Porto	12,51	Directo Lisboa
14,51	Directo de Lisboa Campanhã	14,10	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
15,15	Regional Porto	15,24	Rápido «Foguete» Lisboa
16,08	" " " "	16,25	Directo " "
17,12	Rápido «Foguete» Campanhã	16,31	Regional Coimbra
18,45	Directo de Lisboa " "	17,49	Rápido «Foguete» Lisboa
18,50	Regional Porto	17,55	Regional " "
19,48	Rápido «Foguete» Campanhã	18,58	Entroncamento Lisboa
19,56	Tranvia Porto	19,36	Directo Lisboa
20,30	Regional " "	20,25	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
21,20	" " " "	21,28	Rápido «Cidade Invicta» Lisboa
22,08	Directo de Lisboa Campanhã		
23,11	Rápido «Sete Colinas» " "		
23,15	Regional V. N. Gaia		

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-5-1979)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,33	Semi-directo Campanhã	1,27	Semi-directo Lisboa
6,15	Tranvia Porto (S. Bento)	4,10	Regional " "
7,05	Regional " "	7,05	" Coimbra
7,58	" " " "	7,30	Tranvia Aveiro
8,48	Tranvia " "	8,44	Regional Lisboa
9,48	Regional " "	9,59	" Coimbra
11,19	" " " "	11,39	" Entroncamento
12,58	" " " "	14,00	" Coimbra (com ligação para Lisboa)
15,20	" " " "	16,16	" Coimbra
16,13	" " " "	17,31	" Lisboa
18,55	" " " "	18,48	" Entroncamento
20,01	Tranvia " "	19,22	Tranvia Aveiro
20,35	Regional " "	20,15	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
21,25	" " " "	20,45	Tranvia Aveiro (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)
23,20	" Vila Nova de Gaia	21,15	" Aveiro
		22,15	" " "

De Angeja

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 12 de Maio, na sua casa da rua da Pereira, o nosso estimado conterrâneo sr. Emídio Nogueira da Silva, de 66 anos, casado com a sr.ª D. Isaura Dias Capelheiro, bons proprietários e lavradores.

Acometido de doença grave, esteve internado umas semanas no hospital de Aveiro e fez tratamentos em Lisboa, sendo baldados todos os esforços para o salvar.

O saudoso extinto, que fez parte de várias Comissões, era presentemente Presidente da Casa do Povo de Angeja e Tesoureiro da Junta de Freguesia.



Emídio Nogueira da Silva

Era pai do sr. Armindo Capelheiro Nogueira da Silva, casado com a sr.ª D. Maria de Sousa Ruela da Silva, proprietários do Auto-Mercado «Rosabela», em frente da nossa igreja paroquial; e da sr.ª D. Maria Manuela Dias Nogueira da Silva Fontoura, casada com o sr. José Nunes Fontoura, proprietários da «Casa dos Leitões», na Barca, frente ao Areal do Vouga; avô dos jovens Rosa Maria e Anabela de Sousa Nogueira; Isabel Maria, Maria de Fátima, Maria Clara e José Carlos da Silva Fontoura; e irmão do sr. José Maria Nogueira da Silva, casado com a sr.ª D. Maria de São José da Silva, residentes em Lisboa; e da sr.ª D. Amélia Nogueira Souto, residente nesta freguesia, viúva do saudoso Manuel Maria Nunes Souto; e dos outros saudosos Armindo Nogueira da Silva, que foi casado com a sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, residente em Cacia; Manuel Maria Nogueira, que foi casado com a sr.ª D. Maria José das Neves, moradora nesta freguesia; e Maria Nunes Ferreira, que foi casada com José Maria Ferreira Berbigão, ambos falecidos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia; um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 51 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e seu genro, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre. A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pésames.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Todos nós devíamos aprender o segredo de uma boa vida, e, qual é? Uma existência equilibrada. Com efeito, a nossa vida é um livro, porisso vamos conscienciosamente folhá-lo. Durante a Juventude há tantas páginas vazias, mas a segunda metade da vida é o tempo do inventário, o momento de equilibrar toda a nossa vida. Qual o nosso aspecto até agora? Há páginas brancas?... Que isto não nos perturbe e nunca é tarde para admirarmos tudo quanto é novo e devemos abandonar o que é caduco.

Nunca devemos pensar que somos velhos e interessarmos por todas as nossas tendências que se formam à nossa volta. Sejamos optimistas, rir, viver e amar. Estendemos sobre a vida um veu mágico de controlo e saibamos viver a vida como uma aventura. Vencer e regozijar-me de ter vindo ao mundo com coragem para viver.

PARA TI MÃE

Ensina a teus filhos as orações de Deus, encaminha-os na Fé e na Bondade.

Ensina-lhes que tudo na vida é belo e algo se conquista com a Esperança, mas amando com ternura o próximo.

CONSELHO DE BELEZA

Para que os dentes fiquem brancos e brilhantes, escová-los duas vezes por semana com bicarbonato de sódio.

SABIA QUE...

A calma de espírito é o melhor remédio para as doenças de irritabilidade...

PENSAMENTO

O vento faz poeira, não mexas na vida alheia.

UMA RESPOSTA

Telefonema

Minha senhora: Não confunda ser religiosa ou católica. Não pense que sou revoltada; sei enfrentar com um sorriso as marcas das horas amargas. Sou muito humana e não sei o que penso sobre o tema «Mulher, Mulheres...», mas tenho muito prazer em conhecê-la...

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me até ao próximo número.

Angeja, Maio 79 J. B.

Vende-se em Angeja

Pela melhor oferta, no Cabeço, uma parcela de terreno com a área de 2.300 m², com água, muros e própria para construção. Tem 65 metros de frente para a estrada da Feira dos 26 e não tem vizinhos. Trata: Amândio Capela — Angeja.

Vende-se

Quota num restaurante do centro da cidade de Aveiro. Boa clientela. Por motivo de doença. Telef. 91319.

Casa do Povo de Angeja

A Direcção da Casa do Povo de Angeja vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu querido Presidente sr. Emídio Nogueira da Silva.

A DIRECÇÃO



Agradecimento

A família de Emídio Nogueira da Silva, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositalmente a esta localidade para esse fim e que por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 23 de Maio de 1979

Vende-se

Terra de arroz na Murraça, em Angeja. Informa: Álvaro Rodrigues — Rua do Espírito Santo — Angeja.

De S. João de Loure

Actividade da Junta. — A Junta de Freguesia de S. João de Loure tem vindo a desenvolver diversos melhoramentos em toda a freguesia.

Em 1978, no campo de Loure, procedeu a arranjos nos caminhos e foi tapado o rombo causado pelas cheias na margem do Rio Vouga. Esses melhoramentos ultrapassaram as três centenas de contos.

Também no último ano foi pavimentada a asfalto a estrada do lugar de Azenhas, que beneficiou de alargamento em alguns sítios. Nesta obra foram gastos mais de 300 contos.

Além destes melhoramentos, foi reparado com saibro o caminho do Monte, que dá ligação do lugar de Azenhas à estrada municipal do Monte de S. João de Loure.

No corrente ano foram já executados, dentre outros, os seguintes melhoramentos:

No campo de S. João de Loure foram alargados e reparados com cascalho alguns caminhos, tal como no campo de Lalhe o que liga S. João ao campo de Pinheiro, em toda a extensão.

No hospital. — Encontra-se internada no hospital de Ílhavo, onde foi há dias operada aos olhos, a sr.ª D. Albertina Silva, de Loure, que se encontra em vias de restabelecimento e o que lhe desejamos. — S. D. L.

Vende-se

Casa de lavoura, na rua da Pereira, em Angeja, pertencente a Vicente Ferreira Souto.

Tratar com Virgílio dos Santos Ferreira, na mesma casa.

Junta de Freguesia de Cacia

AVISO

Avisam-se todos os proprietários ou rendeiros de propriedades confinantes com caminhos vicinais ou estradas, dentro da jurisdição desta freguesia, que devem, até ao fim do próximo mês de Junho, aparar os cômodos e cortar as ramagens das árvores que estejam pendentes para as referidas vias públicas.

Chama-se a atenção de todos, para que findo este prazo, será feita uma vistoria pela G. N. R., que aplicará multas conforme a lei preceitua.

Cacia, 14 de Maio de 1979

O Presidente da Junta de Freguesia,
Fernando Augusto de Oliveira

Casa antiga

Vende-se pela maior oferta, com rés-do-chão e 1.º andar, na Travessa Patuleia, 13-15 — Esgueira.

Tratar com Luciano Oliveira — Bairro Cabo Luís — Esgueira.

VENDEM-SE

Um terreno na Praia a arroz, com a área de 4016 m², no canto do Miguel (junto aos herdeiros do Ildefonso).

— Um gramual com a área de 3148 m², nos Carreiros (campo de Angeja).

Informa: Em Cacia, o sr. António Tomás; e em Angeja, o sr. António A. Salgado.

Furgonete "Fiat" 3.500 ks.

Com 30.000 Kms., em estado novo

Vende: José Augusto Magalhães, Vale da Silva — S. João de Loure

Sestival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 2 de Junho, pelas 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«Humberto de Oliveira» de Ovar

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promovido pelo Centro de Cultura e Desporto (C. C. D. Portucel)

No dia 9 de Junho, pelas 22 horas

Conjunto «Os Splash» da Quinta do Gato num igual festival popular

De Vilarinho

Festas de Santo António. — Nos dias 16, 17 e 18 de Junho próximo, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra do padroeiro Santo António, nos quais participarão a Banda Velha União Sanjoanense, para a Procissão; os conjuntos «Os Teclas» do Troviscal (Oliveira do Bairro); «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha); «Duarte da Rocha», da Quinta do Picado (Aveiro); e o típico «Destaque Seis», de S. João de Ver (Vila da Feira). Para festiva; um grupo de Zés Pereiras com cabeçudos, para arruadas; e aparelhagem sonora durante as festas.

Publicaremos o respectivo programa no próximo número.

Vende-se

Casa de lavoura na Rua de Castela, em S. Bernardo, com quintal e poço.

Mostra e recebe ofertas Conceição Rodrigues Casal, residente na mesma rua.

* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO *
RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Trmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO
Telefone 24772

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
- DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrilas e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR

* Enxovais
* Tecidos
* Vestuário
* Colchas
* Calças
* Malhas

veste pais
e filhos

Agostinho Pinheiro 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Alvaro Jorge dos Santos
Construtor civil
Serviços particulares e públicos

Rua Fernando dos Santos
Telefone 91202 — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Várzea — ANGEJA

Anedotas

Um indivíduo, acusado de vários roubos, é julgado em polícia correcional, e o seu advogado propõe-se fazê-lo passar por demente.

O juiz interroga uma testemunha de defesa:

— Por que entende a testemunha que o acusado não goza de completo juízo?

— Porque o vi duas vezes abraçar sua sogra, e é casado em segundas núpcias.

*

Esta é recente:

— Sabes que no Brasil os mortos vão a enterrar com a cabeça fora do caixão?

— Eu não, porquê?

— É para ver «a banda passar»...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudo e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

CASA SOUSA
de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS
Materiais eléctricos — Instalações eléctricas

Rua da República, 6 — CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 41
(Em 3 de Junho de 1979)

Novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e os restantes cinco da II.

Barreirense - Ac. Viseu	1
Porto - Beira-Mar	1
Benfica - Famalicão	1
Braga - Estoril	1
Belenenses - Guimarães	1
Marítimo - Sporting	x
Académico - Boavista	2
Varzim - Setúbal	x
Tadim - Gil Vicente	2
Penafiel - Espinho	x
Oliveira Bairro - Peniche	1
Alba - União Lamas	2
Sarilhense - Juventude	2

Prognóstico para o Concurso N.º 42
(Em 10 de Junho de 1979)

Continuam neste concurso todos os jogos da I Divisão e cinco da Alemanha.

Barreirense - Setúbal	x
Ac. Viseu - Porto	2
Beira-Mar - Benfica	2
Famalicão - Braga	2
Estoril - Belenenses	x
Guimarães - Marítimo	1
Sporting - Académico	1
Boavista - Varzim	1
Braunschweig - Schalke 04	1
F. Dusseldorf - M. Gladbach	x
Duisburgo - E. Frankfurt	1
Colónia - Herta B.	1
Hamburgo - Bayern M.	1